



FHC

FUNDAÇÃO HOSPITAL CENTENÁRIO

ENFERMEIRO

- ▶ Língua Portuguesa
 - ▶ Informática
 - ▶ Conhecimentos Específicos
- MATERIAL DIGITAL
- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL DE ABERTURA N° 01/2026
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



FHC

FUNDAÇÃO HOSPITAL CENTENÁRIO

Enfermeiro

**EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2026, DE 24 DE
FEVEREIRO DE 2026**

CÓD: SL-013MR-26
7908433292531

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	9
2. Tipologia textual e gêneros textuais	12
3. Variedade de textos e adequação de linguagem	14
4. Figuras e funções da linguagem	14
5. Estruturação do texto e dos parágrafos	17
6. Informações literais e inferências	18
7. Análise global do texto; Coesão e coerência textual	18
8. Ortografia oficial	19
9. Relações entre fonemas e grafias	20
10. Acentuação gráfica	22
11. Morfologia; Classes de palavras e seu emprego	24
12. Flexões de palavras	32
13. Significação de palavras e expressões	35
14. Estrutura e formação de palavras	36
15. Estruturas sintáticas; Processos de coordenação e subordinação; Equivalência e transformação de estruturas	38
16. Concordância nominal e verbal	42
17. Regência verbal e nominal	44
18. Discurso direto e indireto	46
19. Colocação pronominal	49
20. Crase	50
21. Pontuação	51

Informática

1. Microsoft Word 2016 ou superior e versão online - Office 365: Ambiente e componentes do programa: identificação, personalização e configuração. Documentos: criação, abertura, formatação, salvamento, alteração e visualização. Utilização das guias e grupos para formatar e configurar textos. Função Ajuda	65
2. Microsoft Excel 2016 ou superior e versão online - Office 365: Ambiente e componentes: identificação e personalização. Células, planilhas e pastas: definição, seleção e manipulação. Utilização de fórmulas envolvendo operações aritméticas e estatísticas; referenciar células em fórmulas; tabelas dinâmica (Pivot Tables); gráficos. Criação, formatação, salvamento, alteração e configuração de planilhas. Uso das guias. Compreensão do significado e resultado das fórmulas. Função Ajuda	78
3. Ferramentas e aplicativos de navegação: Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge em suas versões mais recentes. Identificação do ambiente, características e funcionalidades. Uso de menus, ferramentas, barras de comandos, favoritos e teclas de atalho	87
4. Internet e Intranet: Conceituar, identificar, caracterizar e diferenciar Internet e Intranet. Diferenciar acessos em redes locais e globais, acessar plataformas digitais e utilizar mecanismos de busca	95
5. Programas de E-mail: Outlook Express, Microsoft Outlook e Gmail em suas versões mais recentes: contas e endereços de e-mail, envio, resposta, encaminhamento, destinatário oculto, anexos, importação e exportação de mensagens, organização da caixa de entrada e uso de menus e atalhos	100

6. Sistema Operacional Microsoft Windows 10 ou superior: Área de Trabalho e Menu Iniciar: exibição, organização, classificação, atualização, resolução de tela e gadgets. Acesso e configuração de Documentos, Imagens, Computador, Painel de Controle, Dispositivos e Impressoras, Programas Padrão, Ajuda e Suporte, desligamento e pesquisa de programas e arquivos. Barra de Tarefas, Menu Iniciar e Gerenciador de Tarefas: propriedades, exibição, organização, fechamento e configuração de programas. Janelas, Painel de Controle e Lixeira: navegação, exibição, alteração e organização de arquivos, pastas e bibliotecas. Bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos: localizar, copiar, mover, criar, renomear, excluir, ocultar, criptografar, colar e enviar. Identificação e uso de nomes válidos. Extensões de compactadores. permissões, históricos e pesquisas do Windows; atalhos de teclas gerais	106
7. Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (backup)	132
8. Aspectos de segurança de sistemas computacionais: vírus, antivírus, spyware, antispymware, malware.....	133
9. Noções de computação na nuvem: Google Drive, OneDrive e ambientes de armazenamento online	138
10. Noções sobre Ferramentas colaborativas: Google Docs, Google Planilhas, Google Apresentações, Google Formulários ..	140
11. Cidadania digital e combate ao cyberbullying	143
12. Noções sobre LGPD e Inteligência Artificial: consentimento, transparência e proteção de dados pessoais. Limites e possibilidades da Inteligência Artificial	144

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Competências gerenciais do processo de trabalho de enfermagem e segurança assistencial	151
2. Gerenciamento e diagnóstico de enfermagem.....	154
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	156
4. Indicadores de Saúde e Informática em Saúde.....	158
5. Processos de Planejamento e Programação Local em Saúde	161
6. Metodologias de Educação Permanente	164
7. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) - Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.....	168
8. Planejamento, coordenação e acompanhamento do Trabalho em equipe multiprofissional	179
9. Legislação, ética e bioética profissional; Código de ética dos profissionais de enfermagem.....	182
10. Política/Programa Nacional de Humanização	190
11. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS	193
12. Atendimento a múltiplas vítimas	197
13. Prevenção do trauma.....	201
14. Biomecânica do trauma	202
15. Avaliação e atendimento inicial às emergências.....	203
16. Suporte Básico de Vida	205
17. Trauma torácico; Alterações circulatórias; Trauma abdominal; Trauma cranioencefálico; Trauma raquimedular; Trauma musculoesquelético; Trauma térmico.....	232
18. Trauma na criança.....	236
19. Trauma no idoso	257
20. Triagem, transporte, materiais e equipamentos para sala de emergência.....	262
21. Queimaduras - tratamento e condutas de enfermagem	266
22. Síndrome de abstinência do álcool condutas de enfermagem	273
23. Alterações metabólicas	277
24. Psiquiatria e condutas de enfermagem/abordagem.....	280

ÍNDICE

25. Administração de drogas em urgência e emergência	293
26. ECG – alterações básicas	299
27. Desfibrilação Automática Externa.....	304
28. Acidentes com animais peçonhentos – suporte básico de vida/suporte avançado de vida	308
29. Avaliação, cuidados e assistência de enfermagem na saúde do recém-nascido, criança, pré-escolar e do adolescente, saúde da mulher, gestante e puérpera, saúde do homem, saúde do adulto e idoso e saúde do trabalhador (crescimento e desenvolvimento, exame físico, alimentação, avaliação e controle da dor, sinais vitais, disfunção de oxigênio, nutrientes, infecções, distúrbios e equilíbrio de líquidos e eletrólitos, gastrointestinal, cardiovascular, hematológica, imunológica, oncológicas, geniturinária, cerebral, endócrina e tegumentar).....	309
30. Administração de medicamentos; Cálculos, técnicas, reconstituição e diluição de medicamentos.....	314
31. Avaliação, cuidados e assistência de enfermagem, na prevenção e controle de doenças crônicas, infectocontagiosas e transmissíveis.....	317
32. Infecções sexualmente transmissíveis (IST)	320
33. Diabetes Mellitus	321
34. Hipertensão Arterial Sistêmica	321
35. HIV/Aids	322
36. Hepatites.....	325
37. Promoção, proteção e recuperação da saúde	328
38. Saúde Mental.....	334
39. Atenção ao Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos Atenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC)	341
40. Vigilância epidemiológica	344
41. Manual de Rede de Frio e Calendário nacional de vacinação.....	347
42. Doação e Transplante de Órgão e Tecidos	350
43. Suporte Básico e Avançado de Vida em Pacientes Adultos e Pediátricos	353
44. Diagnóstico de Enfermagem	358
45. Liderança em Enfermagem; Gestão de conflitos	363
46. Gerenciamento de enfermagem: desenvolvimento e avaliação de profissionais.....	363

Material Digital

Legislação

1. Constituição Federal	3
2. Lei Federal nº 13.146/2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)	29
3. Lei Federal 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente	47
4. Lei Federal nº 10.741/2003 - Estatuto da Pessoa Idosa	87
5. Lei Federal nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	98
6. Lei Federal nº 8.429/1992 - Lei de Improbidade Administrativa	111
7. Lei Orgânica Municipal.....	120
8. Lei Municipal nº 6.055/2006 - Dispõe Sobre o Regime Jurídico e o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Leopoldo e dá Outras Providências	148
9. Lei Municipal Nº 6.571/2008 - Estabelece o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Fundação Hospital Centenário e dá Outras Providências	166
10. Lei municipal nº 5.700/2005 - Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Leopoldo	171

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitem sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências,

inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

- **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.

- **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

- **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

- **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

- **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

- **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

- **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

- **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.

- **Pastiche:** É um tipo de intertextualidade que imita o estilo ou a forma de outro autor ou obra, mas sem a intenção crítica ou irônica que caracteriza a paródia. Pode ser uma homenagem ou uma maneira de incorporar elementos de uma obra anterior em um novo contexto.

- **Exemplo:** Um romance que adota o estilo narrativo de um clássico literário como “Dom Quixote” ou “A Divina Comédia” para contar uma história contemporânea.

► A Função da Intertextualidade

A intertextualidade enriquece a leitura, pois permite que o leitor estabeleça conexões e compreenda melhor as intenções do autor. Ao perceber a referência a outro texto, o leitor amplia seu entendimento e aprecia o novo sentido que surge dessa relação. Além disso, a intertextualidade contribui para criar

INFORMÁTICA

MICROSOFT WORD 2016 OU SUPERIOR E VERSÃO ONLINE - OFFICE 365: AMBIENTE E COMPONENTES DO PROGRAMA: IDENTIFICAÇÃO, PERSONALIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO. DOCUMENTOS: CRIAÇÃO, ABERTURA, FORMATAÇÃO, SALVAMENTO, ALTERAÇÃO E VISUALIZAÇÃO. UTILIZAÇÃO DAS GUIAS E GRUPOS PARA FORMATAR E CONFIGURAR TEXTOS. FUNÇÃO AJUDA

WORD 2016

O Word 2016 é uma versão de edição de textos que apresenta novas ferramentas e recursos para que o usuário crie, edite e compartilhe documentos de maneira fácil e prática.

Possui interface gráfica baseada na Faixa de Opções (Ribbon), modelos de documentos e estilos de formatação predefinidos, permitindo aplicar padronização e recursos visuais ao documento.

Integra-se a serviços da web, como Facebook, Flickr, YouTube, OneDrive e Twitter, possibilitando compartilhamento e trabalho colaborativo.

► **Novidades no Word 2016**

Diga-me o que você deseja fazer

Localização de comandos

Facilita a localização e a realização das tarefas de forma intuitiva, essa nova versão possui a caixa Diga-me o que deseja fazer, onde é possível digitar um termo ou palavra correspondente a ferramenta ou configurações que procurar.

A caixa “Diga-me o que você deseja fazer” funciona como um campo de busca inteligente que permite localizar comandos e configurações por meio da digitação de palavras-chave.

Trabalhando em grupo, em tempo real

Compartilhamento simultâneo

Permite que vários usuários trabalhem no mesmo documento de forma simultânea.

O compartilhamento é realizado pelo botão Compartilhar, permitindo definir permissões (como Pode editar”) e enviar convite por e-mail.

Ao armazenar um documento on-line no OneDrive ou no SharePoint e compartilhá-lo com colegas que usam o Word 2016 ou Word On-line, vocês podem ver as alterações uns dos outros no documento durante a edição. Após salvar o documento on-line, clique em Compartilhar para gerar um link ou enviar um convite por e-mail. Quando seus colegas abrem o documento e concordam em compartilhar automaticamente as alterações, você vê o trabalho em tempo real.

Pesquisa inteligente

Integração com o Bing

Integra o Bing, serviço de buscas da Microsoft, ao Word 2016. Ao clicar com o botão do mouse sobre qualquer palavra do texto e no menu exibido, clique sobre a função Pesquisa Inteligente, um painel é exibido ao lado esquerdo da tela do programa e lista todas as entradas na internet relacionadas com a palavra digitada.

Equações à tinta

Reconhecimento de escrita manual

Se utilizar um dispositivo com tela sensível ao toque é possível desenhar equações matemáticas, utilizando o dedo ou uma caneta de toque, e o programa será capaz de reconhecer e incluir a fórmula ou equação ao documento.

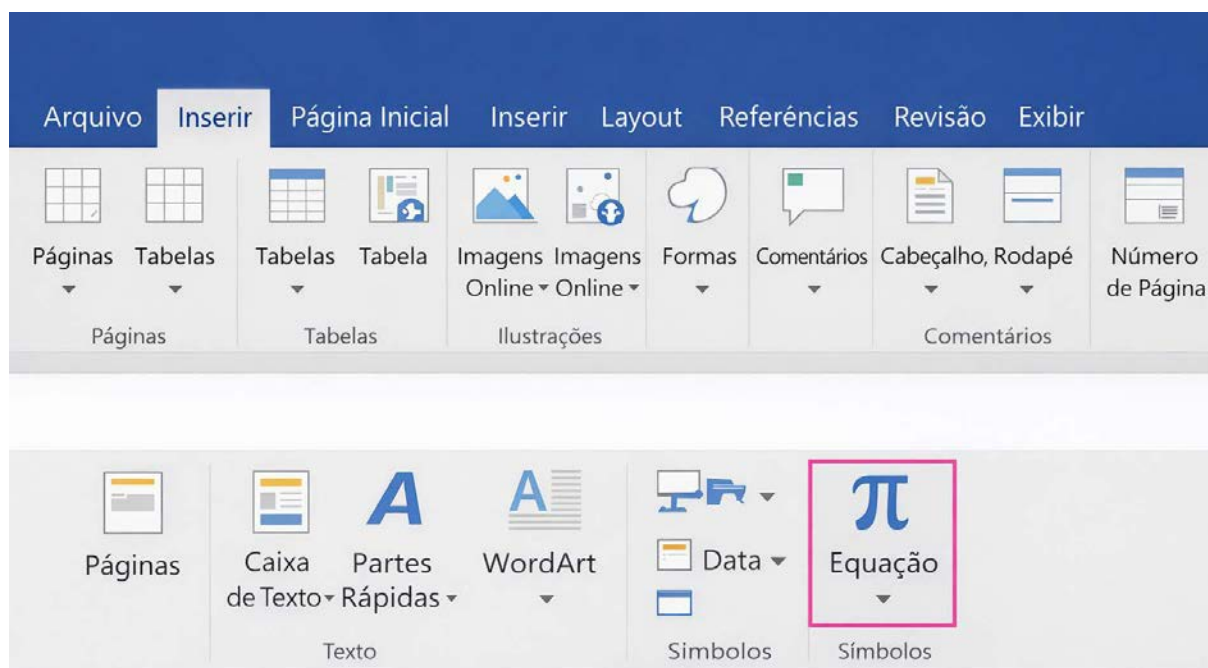


Figura 1 Equações à tinta

Histórico de versões melhorado

Acesso a versões anteriores

Vá até Arquivo > Histórico para conferir uma lista completa de alterações feitas a um documento e para acessar versões anteriores.

Compartilhamento mais simples

Envio direto pelo Word

Clique em Compartilhar para compartilhar seu documento com outras pessoas no SharePoint, no OneDrive ou no OneDrive for Business ou para enviar um PDF ou uma cópia como um anexo de e-mail diretamente do Word.

Formatação de formas mais rápida

Aplicação de estilos predefinidos

Quando você insere formas da Galeria de Formas, é possível escolher entre uma coleção de preenchimentos predefinidos e cores de tema para aplicar rapidamente o visual desejado.

Guia Layout

Alteração de nomenclatura

O nome da Guia Layout da Página na versão 2010/2013 do Microsoft Word mudou para apenas Layout¹.

¹ CARVALHO, D. e COSTA, Renato. Livro Eletrônico

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

A enfermagem, como profissão essencial na estrutura do cuidado em saúde, vai muito além da execução de procedimentos técnicos. A atuação gerencial do profissional de enfermagem é parte estratégica do funcionamento das instituições de saúde, influenciando diretamente a qualidade assistencial, a eficiência dos serviços e a segurança do paciente.

As competências gerenciais no processo de trabalho em enfermagem são, portanto, fundamentais para articular pessoas, recursos, conhecimentos e práticas assistenciais em contextos cada vez mais complexos.

► O conceito de competência gerencial em enfermagem

As competências gerenciais englobam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao enfermeiro organizar, coordenar e liderar processos de trabalho em diferentes níveis do cuidado. Isso envolve desde a gestão da equipe e dos recursos materiais até o planejamento estratégico de ações de saúde. Uma enfermeira com competências gerenciais desenvolvidas é capaz de promover um ambiente de trabalho mais eficiente, colaborativo e seguro, beneficiando tanto os trabalhadores quanto os pacientes.

Essas competências são construídas ao longo da formação e da prática profissional e devem ser constantemente atualizadas diante das transformações tecnológicas, sociais e organizacionais no setor saúde.

Dimensões das competências gerenciais:

As competências gerenciais podem ser agrupadas em diversas dimensões, entre as quais se destacam:

- **Competência interpessoal:** refere-se à capacidade de comunicação, escuta ativa, empatia e liderança. O enfermeiro precisa se comunicar de forma clara com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares, além de saber lidar com conflitos e estimular o trabalho em equipe.
- **Competência técnica e administrativa:** envolve o conhecimento sobre protocolos, normas institucionais, fluxos de trabalho e legislação profissional. Inclui também a habilidade para planejar escalas de serviço, controlar recursos materiais, registrar informações e monitorar indicadores de desempenho.

- **Competência decisória:** capacidade de tomar decisões rápidas e embasadas em evidências, especialmente em situações de urgência ou conflitos. O enfermeiro gestor deve avaliar riscos, priorizar ações e manter o foco nos resultados assistenciais e gerenciais.

- **Competência ética e política:** relacionada ao compromisso com a ética profissional, a humanização do cuidado, a equidade e os direitos dos usuários do sistema de saúde. Também inclui a compreensão do papel político da enfermagem e sua inserção nas políticas públicas de saúde.

► O enfermeiro como gestor do cuidado e das equipes

A atuação do enfermeiro como gestor do cuidado não se restringe aos cargos de chefia formal. Mesmo nos níveis operacionais, o enfermeiro exerce uma função estratégica ao organizar o processo de trabalho da equipe de enfermagem, supervisionar atividades e garantir que os cuidados prestados estejam alinhados com os princípios da qualidade e da segurança assistencial.

No contexto da equipe de enfermagem, o enfermeiro assume a responsabilidade de articular o trabalho de técnicos e auxiliares, promover capacitação contínua e fomentar um ambiente de valorização profissional. Sua liderança deve ser pautada pelo exemplo, pelo incentivo ao desenvolvimento profissional e pela construção de relações baseadas na confiança e no respeito mútuo.

► Gestão participativa e humanizada

Outro aspecto importante das competências gerenciais em enfermagem é a adoção de uma postura participativa e humanizada na condução das equipes. Isso significa incluir os membros da equipe nas decisões, ouvir sugestões, reconhecer esforços e promover um ambiente de escuta e acolhimento.

A gestão participativa contribui para o engajamento dos profissionais, reduz o índice de absenteísmo e melhora o clima organizacional. Já a gestão humanizada reforça os princípios do cuidado centrado no paciente, fortalecendo os vínculos entre trabalhadores, pacientes e familiares.

► A importância da formação e da educação permanente

Para desenvolver e aprimorar essas competências, é fundamental investir na formação gerencial desde a graduação em enfermagem, incorporando disciplinas específicas sobre administração, gestão e políticas de saúde. Além disso, a educação permanente no ambiente de trabalho é uma estratégia central para atualizar práticas, compartilhar experiências e fortalecer o papel do enfermeiro como líder e gestor.

Programas de capacitação, oficinas, treinamentos e a participação em comissões e grupos de trabalho são exemplos de iniciativas que contribuem para a consolidação de uma cultura organizacional voltada para a excelência e a segurança no cuidado.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E SUPERVISÃO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

A eficácia da assistência de enfermagem está diretamente ligada à capacidade de planejar, organizar e supervisionar as ações realizadas pela equipe. Essas atividades não são apenas atribuições administrativas, mas pilares do cuidado seguro, contínuo e de qualidade.

O enfermeiro, como profissional que coordena o processo de trabalho em enfermagem, deve dominar essas competências para garantir a efetividade dos serviços prestados em qualquer nível de atenção à saúde.

► Planejamento como ferramenta de organização do cuidado

O planejamento em enfermagem é uma atividade estratégica que visa antecipar necessidades, distribuir recursos e definir metas assistenciais e operacionais. Ele deve ser baseado em dados concretos, como o perfil epidemiológico dos pacientes, a demanda de atendimentos e os recursos disponíveis (humanos, materiais e estruturais). Planejar bem é garantir que o cuidado seja direcionado, eficiente e centrado nas reais necessidades da população atendida.

No cotidiano da enfermagem, o planejamento se materializa por meio de:

- Escalas de trabalho e dimensionamento da equipe;
- Protocolos de atendimento e rotinas assistenciais;
- Planos de cuidados individuais e coletivos;
- Programação de treinamentos e capacitações;
- Estabelecimento de metas de qualidade e indicadores de desempenho.

A qualidade do planejamento depende da capacidade do enfermeiro de observar, analisar cenários, prever demandas e articular os diversos elementos envolvidos na prestação do cuidado.

► Organização como base para a execução coordenada das ações

A organização é o passo seguinte ao planejamento e diz respeito à disposição ordenada dos recursos e atividades, de modo a facilitar a execução dos cuidados. Organizar o processo de trabalho em enfermagem envolve alinhar os objetivos traçados com as condições reais do serviço, garantindo que cada profissional saiba exatamente seu papel e suas responsabilidades.

Entre as práticas de organização mais comuns estão:

- Definição clara de funções e atribuições da equipe;
- Padronização de procedimentos;
- Organização do ambiente físico de trabalho (como salas de medicação, curativos, repouso);

- Controle e reposição sistemática de materiais e medicamentos;
- Adoção de sistemas de informação eficazes para registro e comunicação.

A organização bem estruturada evita retrabalho, reduz desperdícios, aumenta a produtividade e cria um ambiente mais seguro tanto para os trabalhadores quanto para os pacientes.

► Supervisão como garantia da qualidade e da segurança

A supervisão das ações de enfermagem é uma das principais responsabilidades do enfermeiro e funciona como mecanismo de avaliação contínua da prática profissional. Supervisar é acompanhar, orientar e corrigir, quando necessário, o trabalho executado pela equipe, assegurando que as normas, os protocolos e os princípios éticos estejam sendo respeitados.

Uma supervisão eficaz envolve:

- Observação direta das atividades da equipe;
- Feedback construtivo e contínuo aos profissionais;
- Registro e análise de ocorrências e não conformidades;
- Verificação do cumprimento dos planos de cuidados e rotinas assistenciais;
- Acompanhamento de indicadores de qualidade e segurança (como taxa de infecção, quedas, erros de medicação).

Mais do que uma ação fiscalizadora, a supervisão deve ser educativa e integradora. O enfermeiro que exerce a supervisão com sensibilidade e firmeza estimula o crescimento da equipe, fortalece vínculos de confiança e promove uma cultura de aprendizado constante.

► A integração entre planejamento, organização e supervisão

Essas três dimensões da prática gerencial estão profundamente interligadas. O planejamento dá a direção, a organização estrutura o caminho e a supervisão garante que o trajeto seja percorrido com qualidade. Quando bem articuladas, elas formam um ciclo virtuoso que promove a melhoria contínua do processo de trabalho e dos resultados assistenciais.

A integração entre essas atividades exige do enfermeiro visão sistêmica, capacidade analítica, proatividade e competência para lidar com variáveis humanas, técnicas e institucionais. Também pressupõe habilidades de liderança e comunicação para envolver a equipe e motivar a busca por excelência no cuidado.

► Desafios e caminhos para o aprimoramento

Entre os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na execução dessas funções estão a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos, a rotatividade da equipe e a resistência a mudanças. Para superar esses obstáculos, é fundamental:

- Investir na formação continuada da equipe;
- Utilizar tecnologias de apoio à gestão e ao cuidado;
- Estimular a participação da equipe nos processos decisórios;
- Construir um ambiente de trabalho baseado no respeito, na ética e na colaboração.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!